

# Portfolio Pessoal IV - Coaching Team

João Ramos, Gil Dias, Tiago Agostinho

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Este relatório tem como propósito apresentar as várias funções inerentes à actividade de coaching team, onde também se descreve como foi feita a comunicação em equipa e a realização das funções no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV.

**Palavras Chave**—Trabalho em equipa, comunicação, coordenação, reunião, promotores, responsabilidades, *soft-skills*.

*Gramática! Ortografia!*

## 1 INTRODUÇÃO

COM este relatório iremos mostrar detalhadamente as várias tarefas que exercemos para a actividade de *coaching team*, actividade esta realizada no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV. Começaremos por explicar a nossa função como *coaching team* e o trabalho efectuado por nós como membros da *coaching team*, usando por base, a experiência adquirida no semestre passado, onde a grande maioria já teve numa *coaching team*. A actividade foi realizada ao longo do segundo semestre do ano 2014/2015.

*[Estrutura do documento]*

## 2 OBJECTIVOS DA COACHING TEAM

Nós como equipa de Coach tivemos como objectivo auxiliar os colegas que nos foram atribuídos, prestando apoio para algum tipo de dúvidas assim como dar alguma orientação para a sua actividade caso fosse necessário, coordenando a marcação de reuniões e trocas de contactos juntamente com a entidade promotora da actividade do aluno em questão.

- Joao Pedro Cohen Rocheteau e Silva Ramos, nr. 65913,  
E-mail: joao.silva.ramos@tecnico.ulisboa.pt,
- Gil Alexandre Marques Dias, nr. 66358,  
E-mail: gil.dias@tecnico.ulisboa.pt,
- Tiago Purificação Agostinho, nr. 70628,  
E-mail: tiago.agostinho@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue Junho 27, 2015.

Para tal, definimos algumas tarefas a realizar de forma a contribuir para a progressão e correcto funcionamento das actividades dos nossos colegas, sendo elas:

- Contactar as entidades promotoras.
- Contactar os alunos atribuídos à coach team.
- Estabelecer uma ponte entre entidades-alunos.
- Acompanhar a evolução das actividades.
- Avaliar os relatórios finais dos alunos que nos foram atribuídos.

Ao executar estas tarefas estamos a assegurar e a cumprir os objectivos que nos foram propostos para a realização da nossa actividade.

## 3 APROVAÇÃO DAS ACTIVIDADES

Inicialmente recebemos uma lista com todas as propostas de actividade que os alunos submeteram numa primeira fase.

A partir da lista seleccionámos as propostas que potencialmente poderiam ser aprovadas com base nos critérios definidos pelo professor. Algumas das propostas que não foram aceites passaram por uma segunda fase de validação onde foram pedidos mais dados aos alunos para se perceber melhor no que consistia a actividade.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.7	0.6	0.7		0.8	0.8	0.6	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

## 4 INICIO DOS CONTACTOS

O início dos contactos consistia em avisar os alunos ao qual nós ficámos responsáveis, que deveriam contactar as entidades promotoras às quais se candidataram. Como nós possuíamos alguma experiência do semestre passado, assim que soubemos os alunos ao qual nós iríamos ficar responsáveis, decidimos entrar em contacto com esses alunos para os alertar de <sup>que</sup> a melhor contactarem as entidades o mais cedo possível para prevenir alguns problemas que pudessem advir daí. Aos alunos que já tinham terminado as respectivas actividades pedimos-lhes que obtivessem os comprovativos junto da entidade promotora assim que conseguissem como salvaguarda, para terem a actividade validada.

## 5 A VANTAGEM DA EXPERIÊNCIA PASSADA

Como referido anteriormente, tínhamos realizado esta actividade no semestre passado para a cadeira de Portfólio Pessoal III. A realização prévia da actividade permitiu-nos anteceder a muitos problemas que sentimos anteriormente e considerámos que foi um trunfo para que este semestre corresse muito melhor tanto para nós, como para os alunos que nos ficaram encarregues. Posto isto considerámos que oferecemos aos alunos uma boa experiência de *coaching team*, principalmente aos alunos mais activos.

## 6 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Tal como na vida profissional, também nestas actividades, diversos problemas surgem e apesar de tudo, houve uns com soluções mais fáceis que outros. Para os problemas fáceis, conseguimos dar respostas quase imediatas para quem nos tinha solicitado ajuda, mas os problemas mais difíceis, por vezes, levavam mais tempo para serem resolvidos. Servimos muitas vezes como ponte de comunicação para tentar resolver esses problemas, mantendo sempre uma postura neutra entre os alunos e os promotores das actividades, pois achámos que esta seria a melhor maneira para encontrar a solução que melhor servisse a todos.

## 7 PROGRESSO DAS ACTIVIDADES

Ao longo do semestre fomos tendo em atenção a este detalhe visto que, com base na experiência do semestre passado, achamos por bem estar mais próximo dos acontecimentos de forma a interagir, se necessário, o mais rápido possível.

Entre os já referidos emails aos alunos e entidades, decidimos colocar ambas as partes numa comunicação mais próxima, de forma a melhorar a mesma e também na qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos, isto é, se o progresso feito estava a ir no sentido que a entidade promotora tinha estipulado ou não. Estas acções tiveram maior impacto na actividade "Saber com Lógica", pois era aquela que talvez requeresse maior trabalho e a qual já tínhamos tido alguns problemas no semestre passado, e por isso tomamos estas iniciativas, nas quais achamos terem sido benéficas.

## 8 AVALIAÇÃO DOS COLEGAS

Tal como no semestre passado, tivemos como tarefa final da nossa actividade, avaliar os relatórios dos nossos colegas, havendo desta vez mais número de atributos para avaliar, o que tornou a experiência mais completa.

## 9 CONCLUSÃO

Tendo realizado no semestre passado esta actividade, concluimos que há sempre algo a melhorar e que apenas se consegue fazê-lo através da experiência. Com base nisso e na experiência obtida no semestre passado, aprendemos que, de facto, há coisas que nos fazem crescer como pessoas e que nos deixam mais preparadas para o ambiente empresarial. E se o conhecimento ajuda-nos a realizar determinadas tarefas, a experiência ajuda a evitar determinados problemas que possam ocorrer mais adiante, o que a torna numa aliada indispensável, e é com base nos resultados obtidos, podemos dizer que graças a essa experiência, fomos capazes de tomar medidas preventivas em relação a possíveis acontecimentos, <sup>que</sup> já tinham sido experienciados no semestre passado, e assim, melhorar o desempenho de todos os intervenientes. No final pensamos que

nos ajuda

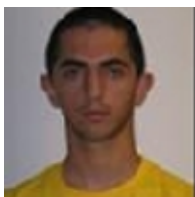
tenha sido a melhor abordagem pois todos os problemas que existiram com algum esforço e coordenação, foram resolvidos e a actividade foi concluída com sucesso.

## AGRADECIMENTOS

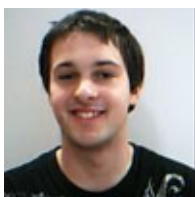
Gostaríamos de agradecer ao Professor Rui Cruz pelo acompanhamento e disponibilidade assim como a todas as entidades com quem tivemos contacto, ao Engenheiro João Silva, aos membros da SINFO, entre outros. Por fim gostaríamos de agradecer também aos nossos colegas, com quem partilhamos esta experiência ao longo do semestre.



**João Rocheteau Ramos** É um aluno que está a terminar a licenciatura em Engenharia Informática e Computadores e a frequentar o Mestrado na mesma área, com especialização em Tecnologias dos Sistemas dos Informáticos (TSI).



**Gil Dias** É um aluno que terminou a licenciatura em Engenharia Informática e Computadores e está a frequentar o Mestrado na mesma área, com especialização em TSI.



**Tiago Agostinho** É um aluno que terminou a licenciatura em telecomunicações e informática e actualmente frequenta o mestrado em informática, com especialização em tecnologias dos sistemas informáticos (TSI).